

1 **Ata da Reunião Ordinária do Comitê LGBT – 01/10/2020**

2 No dia primeiro de outubro do ano de 2020, via videoconferência disponível em
3 <conferencia.pr.gov.br/ComiteLGBT>, deu-se início à Reunião Ordinária do Comitê de
4 Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays,
5 Bissexuais, Travestis e Transexuais do Estado do Paraná (Comitê LGBT – PR). Fizeram-se
6 presentes os(as) **Titulares Governamentais: Ana Raggio (SEJUF); Titulares da Sociedade**
7 **Civil: Amanda Thomaz (CRP-PR); Convidados Observadores: Ana Cristina Dalla Lasta**
8 **(DAS/SEJUF); Debora Marinho (ACGM Pref. Municipal); Fernando Ruthes (Assessoria de**
9 **Direitos Humanos – Gestão Municipal de Curitiba); Janaina Plasido (CAOP DH-MPPR);**
10 **Karina Menotti (SESA – CPATT); Karollyne Nascimento (Transgrupo Marcela Prado);**
11 **Luana Barros (DPPR); Luciane Ribeiro (SESA – CPATT); Lucimar Godoi (SESA); Rosane**
12 **Freitas (SESA); Thamyres Nunes (Aliança Nacional LGBTI+ e Grupo Dignidade); Daiane**
13 **Pego (Residente Técnica SEJUF); Graziella Molina (Residente Técnica SEJUF).** Ana Raggio
14 dá início à reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos(as) e realiza a
15 chamada dos(as) presentes. Após a chamada deu-se início aos pontos de pauta. **1. Aprovação**
16 **da pauta:** Ana Raggio fez a leitura da pauta, solicitando a inclusão de novo ponto de pauta a
17 respeito do retorno da SESA sobre as suas ações de enfrentamento do HIV/Aids entre jovens da
18 faixa etária de 15 a 29 anos. Ana Cristina pede para retomar a questão do selo social, previsto
19 no Pacto pela inclusão de pessoas LGBTI+ no mercado de trabalho e a inclusão de novo ponto
20 de pauta sobre a criação de frente parlamentar. Ana Raggio propõe deixar para discutir sobre o
21 selo social no ponto 5, o qual será de informes sobre a reunião da empregabilidade, Ana Cristina
22 concorda. Não havendo outras manifestações para inclusão de novos pontos, a pauta foi
23 aprovada. **2. Aprovação das atas das reuniões ordinárias de outubro e dezembro de 2019 e**
24 **da reunião ordinária de fevereiro de 2020:** Ana Raggio pontuou que enviou previamente as
25 atas para leitura dos(as) participantes do Comitê, questionou se alguém quer manifestar alguma
26 alteração. Não houve manifestação e as atas foram aprovadas por unanimidade e deliberado
27 que elas serão encaminhadas para publicação no DIOE e site da SEJUF, na página do Comitê
28 LGBT. Ana Raggio sugere aproveitar a presença de Fernando Ruthes e antecipar o ponto de

29 pauta referente ao diálogo com o Município de Curitiba sobre o processo transexualizador, o
30 que foi acatado por todos(as). **3. Diálogo com Município de Curitiba sobre o Processo**
31 **Transexualizador:** Ana Raggio faz um breve resgate do que foi debatido na última reunião
32 ordinária do Comitê sobre a demanda e o procedimento de implantação do processo
33 transexualizador no Estado do Paraná. Contextualiza o retorno da SESA, a qual informou ter
34 realizado capacitação dos/as servidores do Hospital de Clínicas (HC) para atendimento,
35 entretanto, ainda, não foi implementado e aponta a necessidade de diálogo com o município, por
36 isso convidou Fernando para atualizar como está o andamento do processo transexualizador,
37 em âmbito municipal. Fernando declara que conversou com Raquel, técnica da Secretaria
38 Municipal de Saúde (SMS), e informou que a mesma é referência na SMS. Relata que havia
39 diálogo para efetivação do Processo Transexualizador, mas que parou devido à pandemia, no
40 entanto, o município de Curitiba está retomando esses diálogos sobre a construção do processo
41 transexualizador e do tratamento hormonal. Karollyne solicita para Fernando o nome completo
42 da referência na SMS, que ele conversou para que se registrasse em Ata. Fernando informa que
43 é Raquel Cubas (Assessoria do Gabinete da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba) e
44 Juliane Cardoso do Centro de Orientação e Aconselhamento (COA). Janaina Plasido informa
45 que está sendo retomado o grupo de trabalho pelo Ministério Público do Paraná (MPPR), e que
46 em conversa com Maria Goretti (SESA) confirmou que o que falta para implementação do
47 processo transexualizador é somente a habilitação do HC. Ana Raggio agradece o movimento
48 do MP em retomar o grupo de trabalho, enfatizando que esta é uma demanda antiga junto ao
49 HC. Thamyres questiona se o atendimento se estenderá a crianças e adolescentes trans ou se é
50 somente adultos. Karollyne responde que após decisão do Conselho Federal de Medicina
51 (CFM), maiores de 16 anos podem realizar o tratamento de hormonioterapia e maiores de 21
52 anos podem realizar a cirurgia. Thamyres solicita indicação de alguém que esteja à frente do
53 programa, com quem ela possa falar diretamente sobre a possibilidade de fazer um projeto
54 parecido com o que existe atualmente no Estado de São Paulo. Ana Raggio comunica que o
55 próprio Comitê pode fazer a indicação desse modelo, e pede para Thamyres enviar mais
56 informações. Karollyne informa que o Centro de Pesquisas e Atendimento para Travestis e
57 Transexuais (CPATT) têm essas referências e pode trabalhar nesse contexto, e que o HC não

11
12

COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBT - PR)

58 tinha plano para atendimento de crianças. Ana Raggio propõe que a residente técnica Daiane
59 entre em contato com Thamyres para pegar mais informações sobre o Tratamento Fora de
60 Domicílio (TFD). Amanda comenta que existe um fluxo de crianças para atendimento de
61 bloqueio hormonal no HC, mas que é necessário encaminhamento médico, e, apesar disso, o
62 fluxo não é formal. Thamyres comunica que o bloqueio hormonal infantil só pode ocorrer nos
63 ambulatorios que tiverem pesquisa infantil, se realmente este tipo de atendimento está
64 acontecendo no HC, está ocorrendo de forma irregular, de acordo com a normativa. Amanda diz
65 que não há certeza de que existe atualmente o serviço e sugere que o Comitê questione o HC
66 sobre como anda o atendimento para crianças trans. Ana Raggio pede para Thamyres passar a
67 normativa do CFM, pelo chat. Karollyne pergunta qual é a normativa e se essa não antecede a
68 decisão do CFM sobre essa questão. Ana Raggio pontua que a saúde tem financiamento das
69 três esferas governamentais e que é importante a participação do município de Curitiba na ação
70 de habilitação do HC, pois é uma cidade de referência para a população trans. Thamyres
71 informa no chat que se trata da Resolução Nº 2265/2019 do CFM. Karollyne questiona Fernando
72 se há previsão da ação, como será realizada e se há verba para implementação do processo
73 transexualizador, pois a demora gera ansiedade nas pessoas e preocupação quanto a
74 permanência do CPATT. Fernando se compromete a trazer maiores informações a respeito.
75 Luciane informa no chat que 56% dos pacientes do CPATT são de Curitiba, assim, assinala que
76 o Município precisa participar mais no processo transexualizador, principalmente em relação à
77 psicologia, pois esta é a entrada do CPATT. Ana Raggio comenta sobre a grande demanda por
78 atendimento da psicologia e manifesta a importância dos debates para avanço das políticas
79 públicas. Fernando diz que estão no processo de pensar no plano municipal, informa que já há
80 discussão envolvendo Juliane (COA) e Raquel Cubas (Assessoria do Gabinete da Secretaria
81 Municipal da Saúde de Curitiba), referente ao processo transexualizador, e que vai averiguar
82 como é feito o encaminhamento para atendimento de crianças e adolescentes. Amanda relata
83 que a informação que ela trouxe, sobre atendimento de crianças no HC, é anterior à Resolução
84 do CFM. Ana Raggio agradece a participação de Fernando e o convida a participar da reunião
85 até o final. Janaína questiona no chat sobre a retomada do Comitê de Saúde Integral LGBT na
86 SESA, falou que houve uma reunião neste ano e logo após veio a pandemia paralisando toda a

13
14
15

16
17

COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBT - PR)

87 discussão. Lucimar responde no chat que há previsão de encontro em novembro, mas sem data
88 definida. Ainda, resta deliberado o envio de ofício ao Município de Curitiba acerca da
89 implementação do processo transexualizador. **4. Resposta da SESA sobre processo**
90 **transexualizador:** Ana Raggio faz um breve contexto sobre o ofício que foi encaminhado à
91 SESA, solicitando informações do início do atendimento. Logo após, fez a leitura do protocolado
92 enviado pela SESA e abre para discussão. Thamyres fala que faz uso do Tratamento Fora do
93 Domicílio (TFD) com a filha, e que não vê outras pessoas utilizando-se desse recurso por falta
94 de informação. Afirma que não há muita publicidade sobre o mesmo e que isso dificulta a busca
95 do tratamento para quem precisa. Relata, ainda, que quando buscou órgãos para atendimento,
96 porém, foi orientada a ir diretamente para São Paulo (SP) e não que poderia requisitar o TFD,
97 ofertado pelo SUS. Karollyne argumenta que o Transgrupo Marcela Prado faz divulgação de
98 como proceder na busca pelo TFD. Thamyres questiona a responsabilidade para além do
99 Transgrupo, e que a SESA pode ser responsável por essa divulgação. Karollyne informa que é
100 um serviço municipal. Thamyres pergunta se o Estado não pode ajudar na divulgação desse
101 serviço. Luciane comunica através do chat, que vai fazer esforço junto às regionais de saúde
102 para acolhimento da demanda. Ana Raggio sugere suspender, por hora, essa questão da
103 implementação do processo transexualizador, questionando somente sobre o atendimento de
104 crianças e adolescentes no HC. Após os debates, deliberou por oficiar a SESA com
105 questionamentos acerca do atendimento de bloqueio hormonal em crianças e adolescentes no
106 HC. **5. Informe sobre a reunião da empregabilidade:** Ana Raggio informa que no dia 23 de
107 setembro ocorreu a reunião que discutiu a proposta de Pacto pela inclusão de pessoas LGBTI+
108 no mercado de trabalho no Estado do Paraná, e que na reunião foi deliberado algumas
109 alterações no documento, bem como que a minuta do Pacto com as alterações deliberadas já foi
110 encaminhada por e-mail para todos(as) os(as) integrantes do Comitê. Ana Raggio comunica que
111 aguardará a colaboração de todos(as) até dia 07/10/2020, após será encaminhado para o
112 MPT/PR. Ana Raggio informa que a Daiane está elaborando a minuta do Projeto e do Plano de
113 Ação sobre a empregabilidade LGBTI+, e assim que estiver pronto será agendada nova reunião.
114 Ana Raggio pede para incluir e-mail do Fernando para enviar a minuta do Pacto com as
115 alterações deliberadas. Fernando pediu para enviar o documento para o e-mail

18
19
20

21
22

COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBT - PR)

116 diversidade@curitiba.pr.gov.br. Ana Cristina comunica que pretende iniciar diálogo com
117 parlamentares da Assembleia Legislativa do Paraná, referente ao selo social que está previsto
118 na proposta do Pacto, assim, pede autorização do Comitê para iniciar as tratativas. Karollyne,
119 manifesta sua concordância no chat, se propõe a contribuir neste processo de diálogo com os
120 parlamentares. Ana Cristina propõe pensar em outra alternativa, caso não concordem com o
121 selo social e sugere fazer levantamento se em outros estados da federação existe algo parecido
122 com o selo, para assim demonstrar que o Estado do Paraná está atrasado nessa questão.
123 Karollyne se compromete a ajudar com este levantamento e informa que o Estado de São Paulo
124 e da Bahia têm projetos parecidos sobre a questão da inclusão de pessoas LGBTI+ no mercado
125 de trabalho. Ana Raggio vai passar para um assessor a respeito do selo e falar com outros
126 contatos que possui, sugere ainda trabalhar numa minuta para justificar sua criação e informa
127 que vai pedir para o residente técnico Filipe pesquisar modelos e elaborar justificativa, bem
128 como verificar legislações já existentes sobre o tema e encaminhar para Ana Cristina. Ana
129 Cristina pondera que nesse primeiro momento o mais importante é verificar o que já existe em
130 outros Estados, para assim trabalhar com as novas demandas que surgirem. Sem mais, a
131 proposta de diálogo com parlamentares e do levantamento sobre o selo ou iniciativas
132 semelhantes em outros estados são aprovadas. **6. Atualização do Plano Estadual:** Ana Raggio
133 comunica sobre o retorno das secretarias e informa que ainda não foi feito contato com a
134 Secretaria de Comunicação e Cultura. Ainda, informa que a Daiane vai analisar e ajustar os
135 textos que vinham sendo desenvolvidos no documento do Panorama nacional e estadual sobre
136 a população LGBT. Fernando questiona, via chat, se há previsão de lançamento do Plano
137 Estadual e Ana Raggio informa que tem feito contato permanente com as Secretarias de Estado
138 e vai verificar o que pode ser encaminhado, porém ainda está tramitando. **7. Resposta da SESA**
139 **sobre HIV de jovens de 14 à 24 anos:** Ana Raggio faz breve resgate da conversa já realizada
140 com a SESA, e, após, fez a leitura do protocolado enviado pela SESA e abre para discussão.
141 Janaína questiona se essa informação foi encaminhada por e-mail para os/as integrantes do
142 Comitê e Ana Raggio responde que recebeu o documento depois da pauta ter sido fechada, por
143 isso foi incluída como novo ponto de pauta e será encaminhada, somente a parte da resposta,
144 para todos na sequência. O pleno aprova o encaminhamento. **8. Criação de Frente**

23
24
25

145 **Parlamentar na ALEP:** Ana Raggio fez um breve contexto sobre o ponto, lembrando que o
146 Grupo Dignidade vinha trabalhando com a ideia de criação de Comissão Parlamentar de
147 Inquérito na ALEP, para levantamento dos casos de violência contra LGBT. Ana Cristina informa
148 que pretende realizar as duas articulações concomitantemente, projeto de lei sobre selo social e
149 frente parlamentar. Ana Raggio pondera que o Comitê também tem outras demandas, como a
150 criação do conselho LGBT por decreto e lei sobre o uso do nome social. Ana Cristina comunica
151 que quer começar os diálogos o mais breve possível. Ana Raggio informa que no Estado do
152 Paraná só há duas leis sobre LGBT, e que vai pedir para Filipe levantar essas legislações e
153 outras dos demais estados e repassar para Ana Cristina. Karollyne concorda com a sugestão de
154 Ana Raggio. A iniciativa da Ana Cristina é aprovada. **9. Informes:** Karollyne comunica que
155 questionou o diretor da penitenciária de Rio Branco sobre a construção do solário e recebeu
156 como resposta uma foto do solário quase pronto, local onde as meninas vão poder tomar banho
157 de sol. Também recebeu a informação de que já há acompanhamento médico para
158 hormonioterapia. Ana Raggio questiona se pode oficializar (por meio de ofício) as perguntas
159 sobre o diálogo e fluxos de encaminhamento de pessoas para o Município de Curitiba. O pleno
160 concorda. Não havendo outros temas a tratar, Ana Raggio agradece a presença de todas as
161 pessoas e encerra a reunião. A presente ata foi lavrada pela Residente Técnica Graziella Molina
162 e corrigida pela servidora Ana Raggio.